

EDITORIAL

TEIAS, CAMINHOS E MULTIPLICIDADE NA TERAPIA OCUPACIONAL

A história da Terapia Ocupacional é fortemente ligada à área da saúde. No entanto, a profissão tem uma amplitude maior, e ao longo dos anos produz conhecimento em diferentes campos do saber, em uma perspectiva cada vez mais diversificada e complexificadora de suas abordagens.

Ponto convergente das diferentes possibilidades da Terapia Ocupacional é seu objeto de estudo, apresentado em termos diversos de acordo com as influências teóricas que fundamentam cada abordagem. O *fazer humano, as atividades, a ocupação*, dentre outros, são termos utilizados para apresentar o foco da profissão, que busca a compreensão e a transformação dos sujeitos e coletivos a partir da teia de fatores, significados e relações que compõem a ação do homem no mundo.

Desde o seu nascimento oficial como profissão no início do século XX, a Terapia Ocupacional desenvolve e discute suas formas de atuar considerando as necessidades das populações que acompanha e também influenciada pelas tendências e pressões do seu contexto. Seja atuando no sentido de maior valorização no meio científico predominante ou travando lutas de emancipação e direitos, no Brasil a profissão tem apresentado uma reflexão aprofundada sobre as características socioculturais que a influenciam, com vistas na produção de conhecimento e práticas cada vez mais coerentes.

Neste processo, muitos terapeutas ocupacionais brasileiros procuram desenvolver suas práticas pautadas especialmente na diversidade de potências e necessidades apresentadas pela sua população. Tendo materiais produzidos em todo o mundo como referência, estes profissionais buscam adaptar, ressignificar ou criar novas formas de atuar que possam apoiar as pessoas em seus contextos de vida e produção de sentido. A busca por uma ação mais comprometida ética e politicamente com pessoas e grupos acompanhados tem fortalecido discussões que valorizam a cultura, a autonomia e a participação social.

Diante desta complexidade, caminhos diversos são propostos no cenário nacional, com uma consistência científica cada vez mais fortalecida pelas conquistas dos últimos anos^{1,2}. Diferentes formas de conceber e atuar convivem na Terapia Ocupacional, colocando-a diante de um cenário de respostas múltiplas, teóricas e práticas, para as questões do cotidiano.

As terapias ocupacionais que se fazem, partem da terapia ocupacional que se faz³, assim, revelar e articular os diferentes caminhos trilhados pela profissão torna-se um desafio importante de comunicação e enfrentamento às complexas demandas encontradas.

Esta edição especial tem o prazer de abrir espaço para a apresentação desta multiplicidade que compõe a Terapia Ocupacional e espera contribuir com a rica teia criativa de suas produções, a partir do *desvelar e dialogar*.

REFERÊNCIAS

1. Lopes RE, Malfitano APS, Oliver FC, Sfair SC, Medeiros TJ. Pesquisa em terapia ocupacional: apontamentos acerca dos caminhos acadêmicos no cenário nacional. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*. 2010; 21(3):207-14.
2. Barros DD, Oliver FC. Contribuindo para a discussão do Qualis de Terapia Ocupacional no Brasil. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*. 2003; 14(2):52-63.
3. Lopes RE. No pó da estrada. *Cad Ter Ocup UFSCar*. 2013; 21(1):171-86.

Boa Leitura!

Paula Tatiana Cardoso e Marina Leandrini de Oliveira

Docentes do Curso de Terapia Ocupacional da UFTM e organizadoras da Edição Especial
Terapia Ocupacional REFACS.